



MAIS VIDA, MAIS FUTURO!

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA DA QUADRA VILA CANOPUS.

MAIO DE 2023
ALTAMIRA – PA

1.1. DADOS DO ESTABELECIMENTO

RAZÃO SOCIAL	QUADRA CANOPUS
NOME FANTASIA:	QUADRA CANOPUS
CNPJ (prefeitura):	05.263.116/0001-37
ENDEREÇO:	Distrito Vila Canopus, Altamira - PA
FINALIDADE:	O processo consiste em viabilizar melhorias para prática de esportes, promover lazer com mais segurança, conforto e qualidade de vida à população Altamirense.

1.2. PROPOSTA ASSISTENCIAL / LISTA DE ATIVIDADES

A principal finalidade da referida melhoria é garantir para a população espaço digno para práticas de esportes, de modo a promover o lazer com mais segurança, conforto e qualidade de vida à população Altamirense.

2. MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Este memorial descritivo, bem como as Especificações Técnicas aqui descritas, aplica-se à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE REFORMA DA QUADRA VILA CANOPUS. Fazem parte integrante das presentes Especificações Técnicas, quando aplicáveis:

- As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Especificações e recomendações do CREA, CAU, CONFEA, EQUATORIAL, COSALT, CÓDIGO DE OBRAS MUNICIPAL, CORPO DE BOMBEIROS e IBAMA.

No caso de divergências entre as Especificações Técnicas e os desenhos de projeto, prevalecerão sempre as Especificações Técnicas.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1.1. Placa de obra em lona com plotagem gráfica

Inicialmente deverá ser instalada a placa de identificação da obra totalizando 3 unidades, sendo uma placa para a escola, uma para a quadra e uma para a construção do posto de saúde. A placa deverá ser confeccionada em lona conforme padrão, com dizeres relativos à Razão Social, CNPJ, Inscrição Estadual, nome e registro no CREA e CAU dos responsáveis técnicos da empresa, em letras legíveis e bem-acabadas, sendo a estrutura de suporte em peças de madeira de lei de 6 x 12 cm, fixadas ao solo com concreto simples de Fck 10 Mpa. As dimensões da placa serão de 2,00 m x 3,00 m.

3.1.2. Canteiro de Obras

O canteiro de obras deverá abranger:

- A implantação geral do Canteiro de Obras, bem como, seu sistema construtivo com detalhes suficientes, deverá ser submetido à apreciação prévia da Fiscalização.
- Banheiro químico com dimensão (110x120x230)cm, contendo uma (1) pia/higienizador de mãos, inclusive manutenção semanal.
- Container com isolamento térmico, tipo 3, para ser usado como depósito/ferramentaria de obra, com medidas 6 m comprimento x 2,3 m largura x 2,5 m altura útil interna, inclusive ligações elétricas internas e ligações provisórias externas.
- Ligação provisória de água com reservatório de 1000 L.

3.1.3. Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada.

Permanentemente deverá ser executada a limpeza das três obras para evitar a acumulação de restos de materiais no canteiro, bem como, periodicamente, todo o entulho proveniente da limpeza deve ser removido para fora do canteiro, e colocado em local conveniente.

3.1.3 Considerações

Os serviços em fundações, contenções e estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância às disposições do projeto estrutural. Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente, entre outras:

- NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR-7480 Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado;
- NBR-5732 Cimento Portland comum – Especificação;
- NBR-5739 Concreto – Ensaio de corpos de prova cilíndricos;
- NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações.

As passagens das tubulações através de vigas e outros elementos estruturais deverão obedecer ao projeto executivo, não sendo permitidas mudanças em suas posições, a não ser com autorização do Responsável Técnico pela obra.

Deverá ser verificada a calafetação nas juntas dos elementos embutidos.

Quando da execução de concreto aparente liso, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas.

O Responsável Técnico pela obra, durante e após a execução das fundações, contenções e estruturas, é o responsável civil e criminal por qualquer dano à obra, às edificações vizinhas e/ou a pessoas, seus funcionários ou terceiros.

3.1.4 Fôrmas e Escoramentos

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria.

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As fôrmas serão dotadas das contra flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

Em peças com altura superior a 2,0m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitida.

Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, impedindo, desse modo, qualquer movimento das fôrmas no momento da concretagem. É preferível o emprego de andaimes metálicos.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer deformações fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.

Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto.

As fôrmas para a execução dos elementos de concreto armado aparentem, sem a utilização de massa corrida, serão de compensado laminado com revestimento plástico, metálico ou fibra de vidro.

É vedado o emprego de óleo queimado como agente desmoldante, bem como o uso de outros produtos que, posteriormente, venham a prejudicar a uniformidade de coloração do concreto aparente.

A variação na precisão das dimensões deverá ser de no máximo 5,0mm (cinco milímetros).

O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas serão verificados e corrigidos permanentemente, antes e durante o lançamento do concreto.

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;
- faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.

A retirada do escoramento de tetos será feita de maneira conveniente e progressiva, particularmente para peças em balanço, o que impedirá o aparecimento de fissuras

em decorrência de cargas diferenciais. Cuidados especiais deverão ser tomados nos casos de emprego de "concreto de alto desempenho" ($f_{ck} > 40$ MPa), em virtude de sua baixa resistência inicial.

A retirada dos escoramentos do fundo de vigas e lajes deverá obedecer ao prazo de 21 dias.

3.1.5 Armaduras

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

3.1.6 Concreto

Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737.

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

As juntas de trabalho decorrentes das interrupções de lançamento, especialmente em paredes armadas, serão aparentes, executadas em etapas, conforme indicações nos projetos.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não deverá ser utilizado concreto remisturado.

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador.

3.1.7 Aditivos

Não deverão ser utilizados aditivos que contenham cloretos ou qualquer substância que possa favorecer a corrosão das armaduras. De cada fornecimento será retirada uma amostra para comprovações de composição e desempenho. S

ó poderão ser usados os aditivos que tiverem suas propriedades atestadas por laboratório nacional especializado e idôneo.

3.2. REFORMA DA QUADRA

3.2.1. DEMOLIÇÃO

Demolição manual de alvenaria e concreto simples

Observando-se:

- a) As demolições serão reguladas, sob o aspecto de segurança e medicina do trabalho, pela Norma Regulamentadora NB-18

- b) Todas as demolições (previstas ou julgadas necessárias no decorrer da obra) serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados para serem evitados danos a terceiros e com todas as garantias de preservação do imóvel.
- c) Caso necessário inclui-se nas demolições aludidas no item anterior a retirada das linhas existentes de energia elétrica, água, rede de esgoto etc. respeitadas as normas e determinações das Empresas Concessionárias.
- d) As demolições indicadas serão efetuadas manualmente ou com auxílio de equipamentos leves.
- e) Nos locais onde o Projeto prevê demolições ou retirada temporária de algum elemento deverão ser calculados e providenciados pelo Empreiteiro os eventuais escoramentos necessários à sustentação de partes da edificação, de modo a prevenir desabamentos ou demolições excessivas.
- f) Sempre que a retirada de tubulação ou rede de infraestrutura implicar na suspensão do funcionamento de instalações, tal fato deverá ser comunicado à Fiscalização para que, previamente à suspensão aludida, seja providenciada a ciência aos atingidos.
- g) A suspensão de funcionamento referida no item anterior será sempre acompanhada da comunicação do prazo máximo de interrupção.
- h) Sempre que for constatada a existência de material ou técnica construtiva diferente do que é usual em edificações de época e características do Prédio, deverá ser comunicado à Fiscalização, para que dê ciência do fato à Fiscalização, cabendo a esta definir o procedimento a ser adotado.
- i) Sempre que solicitado, o Empreiteiro deverá coletar amostras de materiais oriundos de demolição, as quais deverão ser entregues identificadas quanto à natureza do material e a localização de onde foram retirados.

j) Todo material produto da demolição ou remoção do prédio que não for reutilizado deverá ser removido do canteiro de obras sob responsabilidade da empreiteira sem qualquer ônus adicional.

Nota resumo - Demolição

Em resumo, cabe à contratada executar, segundo os projetos arquitetônicos e estruturais, as demolições e retiradas do local onde será instalada a obra, devendo, também, a Contratada executar a limpeza do local da obra para que se iniciem os serviços, mantendo-o completamente limpo. Todas as indicações descritas acima estão em conformidade com a planilha orçamentária e seus itens equivalentes, sendo necessários para boa execução da obra. A saber:

- DEMOLIÇÃO MECANICA DA ARQUIBANCADA DE CONCRETO
- DEMOLIÇÃO MECANICA DE CONCRETO SIMPLES
- DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO DE CONCRETO
- APICOAMENTO DE PISO DE CONCRETO
- RETIRADA DE GRADE DE FERRO

3.2.2 FUNDAÇÃO

Escavação de vala para fundação

As valas deverão ser escavadas de montante para jusante e os materiais escavados e impróprios para reaterro serão depositados em locais indicados pela fiscalização. As paredes das valas com profundidade maior que 1,25m deverão receber escoramento descontínuo.

Baldrame

Cinta de Amarração em viga de concreto armado internamente (largura 20,0 cm e com altura de 30,0 cm) com 4 barras de ferro de $\varnothing \frac{3}{8}$ " (duas em cima e duas em baixo),

para manter os ferros na posição, devem ser usado estribos. A função desses estribos é somente posicionar as barras de ferro nas armaduras.

Seu respaldo deve estar acima do nível do terreno, a fim de evitar o contato das paredes com o solo.

Impermeabilização

Com relação à fundação, deverá ser evitada a penetração da água do solo por capilaridade, então se deve observar:

A fundação (viga baldrame) será aplicada tinta asfáltica (NEUTROL ou similar) com duas demãos, em cruz, na parte superior e descer até no mínimo de 15 cm nas laterais;

Nos blocos da mureta, até a segunda fiada de bloco acima do baldrame, será usada argamassa com impermeabilizante na mistura (Vedacit ou similar) no assentamento dos blocos;

A camada impermeabilizante deverá ser executada somente em superfícies isentas de umidade;

Aplicar tinta asfáltica (NEUTROL ou similar) nos blocos, até 40 cm do piso. nas partes interna externa, a tinta asfáltica deverá penetrar nas possíveis falhas de camadas das fiadas de tijolos, corrigindo os pontos fracos, devendo ser aplicado duas demãos e em cruz.

3.2.3 SUPER-ESTRUTURA

Pilares

Os pilares serão de concreto armado com o mínimo de F_{ck} 25 Mpa. A armadura em aço CA-50 com estribos Θ 4,2 mm (3/16") e barras de Θ 10,0 mm (3/8"). Sendo as

dimensões de 14 x 24 cm, o cobrimento da armadura deverá ser de 2,5 cm. As formas serão de tábua de madeira branca com reaproveitamento máximo de 05 (cinco) vezes.

3.2.4 ALVENARIA

Alvenaria de Blocos de Concreto Estrutural

A construção da mureta será executada com blocos de seis ou oito furos, chapisco e reboco que serão assentados com argamassa de cimento, areia e cal, no traço 1:6:2.

Os blocos de concreto deverão ser assentados a cutelo, formando fiadas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. A espessura das juntas deverá ser no máximo de 1,5cm, ficando regularmente colocadas em linha horizontais contínuas e verticais descontínuas.

Chapisco

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento. O chapisco comum - camada irregular e descontínua – será executado à base de cimento e areia grossa, traço 1:3, apenas jogando-se a argamassa com a colher de pedreiro, superficialmente sobre a alvenaria, permitindo, posteriormente, a aderência da argamassa de emboçamento. A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

Reboco

Trata-se da camada de argamassa de revestimento, constituída de cimento, arenoso, areia média, água e, eventualmente aditivo, destinada à regularização da base, podendo constituir-se no acabamento final. O reboco é considerado como uma camada única de revestimento, para efeito desta Especificação.

Pintura em paredes

A pintura deverá ser executada após o lixamento para limpeza da superfície do reboco, e aplicação do fundo Selador adequado. Deverá ser usando (tinta) produto de boa qualidade atendendo a cor, viscosidade e textura. A pintura deverá seguir as Especificações do fabricante, quando esse não houver, observar o intervalo mínimo de 24 horas, e não aconselhável em dias de chuva. Em toda área de execução de pintura, inicia-se com a preparação da base (lixamento, raspagem, limpeza da superfície).

Logo após da base devidamente seca e correta, aplica-se a pintura. As cores serão definidas pela Secretaria Municipal de Planejamento.

3.2.5 PISO

Recuperação do piso da quadra

No piso da quadra de esportes, deverá ser realizado uma recuperação completa, onde o concreto já deslocou e criou fissuras e buracos.

Fazer a remoção das impurezas, tintas, sujeira e escarificar o concreto em toda a área da quadra, garantido que será removido todo material solto e danificado. Fazer a remoção do material elástico existente nas juntas de dilatação. Posterior a remoção aplicar lavagem de todo o piso com jato de alta pressão, para retirada de toda impureza gerada na remoção do material.

Realizar a recuperação do piso com concreto com espessura de 8mm e fck de 25 mPa. Toda a área do piso a ser concretada deverá possuir uma tela soldada \varnothing 4.2mm de malha 10 x 10 cm distanciada com espaçadores a 1,50 cm da camada antiga de concreto.

Depois de passadas aproximadamente 12 a 20 horas do término da concretagem será realizada o corte das juntas previsto para o piso. O corte deverá ser efetuado com serra específica de disco diamantado e terá profundidade de 2cm. As juntas deverão

ser espaçadas e serradas de modo que as placas do piso fiquem nas dimensões de 2,50 x 2,50 (aproximadamente), não devendo ultrapassar uma área de 9,00 m².

Contemplando o período de cura de 14 dias, aplicar lixamento de 100% do piso da quadra, com lixadeira deixando o mesmo uniforme e nivelada, sem relevos e imperfeições. Após o lixamento aplicar nova lavagem com hidrojateamento.

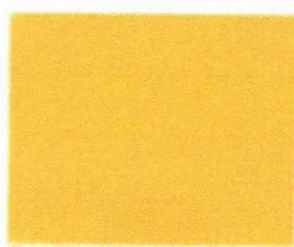
Após a limpeza da quadra, aplicar as juntas de dilatação material elástico emborrachado, e após o período de cura de 28 dias da execução do piso aplicar o fundo prime prepar

ador para receber a pintura.

Pintura em pisos

Aplicar tinta sobre outra tinta não é recomendado, já que esse processo diminui a durabilidade do produto.

Cores do piso da quadra: Amarelo, Azul e Verde



PANTONE Yellow PC
C:0 M:1 Y:100 K:0



PANTONE 293 PC
C:100 M:68 Y:0 K:2



PANTONE®
7739 C

Imagem 01: Cores de referência da tabela pantone para o piso da quadra.

As faixas de demarcação das quadras de voleibol, futsal e basquetebol deverão ser feitas com tinta acrílica própria para pisos na cor branca, conforme especificado no projeto arquitetônico.

Piso da Calçada

Será executado um piso de concreto armado com no mínimo de F_{ck} 25 Mpa e = 10 cm sobre 10cm de lastro de brita 2 e lona, com armadura em tela soldada \varnothing 4.2mm de malha 10 x 10.

Rampa de acesso

Deverá ser executado uma rampa de acesso para PNE em concreto armado que atenda a NBR 9050 conforme projeto, a ser executada juntamente com a concretagem do piso, e com o mesmo acabamento do piso da quadra, mediante polimento da rampa.

3.2.6 ALAMBRADO

Alambrado Quadra

Será executado em tubo de aço galvanizado 2" travessas e escoras com diâmetro 1 ¼"), com tela de arame galvanizado, fio 10 bwg e malha quadrada 5x5cm, tela de nylon (tipo corda de nylon p/proteção quadra esportes malha 10x10cm), tela de arame para alambrado e deverá ser instalado em ambas laterais um portão metálico com dimensão de 1,10 m x 2,10 m, conforme especificado no projeto. O alambrado deverá ser preso de maneira a não a haver qualquer tipo de movimento.

Pintura Alambrado

Lixar, aplicar uma demão de tinta anticorrosiva e duas demãos de tinta de acabamento esmalte sintético, na cor desejada.

3.2.7 EQUIPAMENTOS PARA QUADRA

Deverão ser instalados nas quadras:

- I. Conjunto para quadra de vôlei com postes em tubo de aço galvanizado 3", altura de 2,55 m, pintados com tinta esmalte sintético e rede de nylon com 2 mm, malha 10x10 cm e antenas oficiais em fibra de vidro;
- II. Conjunto para futsal com traves oficiais de 3,00 x 2,00 m em tubo de aço galvanizado 3" com requadro em tubo de 1", pintadas com tinta esmalte sintético e redes de polietileno fio 4 mm;
- III. Estrutura completa oficial fixa para basquete, com suporte em aço galvanizado de diâmetro 5", tabela em fibra de vidro, aro flexível e rede.

Aplicar tinta asfáltica (NEUTROL ou similar) nas paredes, até 60 cm do piso, nas partes interna externa, a tinta asfáltica deverá penetrar nas possíveis falhas de camadas das fiadas de tijolos, corrigindo os pontos fracos, devendo ser aplicado duas demãos e em cruz.

3.3 COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA

3.5.1 LIMPEZA GERAL E ENTREGA DE OBRA

O recebimento da obra somente será efetivado quando for constatado pela Prefeitura Municipal de Altamira, que a mesma se encontra limpa, livre de resíduos, acessos desobstruídos, bota-fora perfeitamente espalhado e nivelado. Na limpeza final deverá ser removida qualquer sujeira ou mancha que existir, tendo para isso que a Contratada use produtos e ferramentas adequadas e mão de obra orientada e treinada para este tipo de serviço.

Utilizando sempre materiais adequados para cada tipo de serviço, (flanelas, pano de chão, álcool, detergentes, sabão, vassoura, rodo, etc.), os acessórios, escadas de madeira e metálicas, andaimes e outros deverão ter as extremidades em contato com os pisos e paredes totalmente protegidos com tecidos e/ou borrachas.

3.5.2 RETIRADA DE ENTULHO C/ EQUIPAMENTO

As cargas e descargas serão mecanizadas realizadas em caminhão basculante com transporte para remoção de entulho para bota-fora. Os materiais provenientes da limpeza serão transportados para bota-fora, em local a ser indicado pela Prefeitura Municipal de Altamira.

Altamira-PA, 02 de maio de 2023.

THALYS SOARES
FEITOSA:032643442
97

Assinado de forma digital por
THALYS SOARES
FEITOSA:03264344297
Dados: 2023.05.02 18:31:07 -03'00'

Thalys Soares Feitosa
Engenheiro Civil – SEPLAN
Mat. N° 155406-9
CREA-PA N° 151935656-0



Documento assinado digitalmente
RAMON SOUSA SANTOS
Data: 02/05/2023 18:33:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ramon Sousa Santos
Engenheiro Civil
Coordenador de Engenharia - SEPLAN
Mat. N° 155407-7
CREA-PA N° 151956839-8

WALDECIR ARANHA
MAIA
JUNIOR:52987248253

Assinado de forma digital por
WALDECIR ARANHA MAIA
JUNIOR:52987248253
Dados: 2023.05.02 18:34:41 -03'00'

Waldecir Aranha Maia Júnior
Secretário Municipal de Planejamento
Decreto nº 004/2021
Mat. 121948-0